

Prevenidas



VAMOS CONVERSAR SOBRE JUVENTUDES,
SEXUALIDADE E DIREITOS HUMANOS?



CLARO!

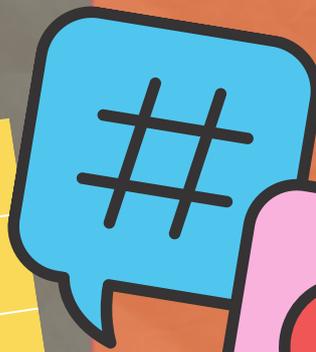
BORA!

Essa cartilha foi produzida pelo Projeto
Prevenidas de Koinonia Presença
Ecumênica e Serviço por meio de
convênio com a Coordenadoria de IST/
Aids da Cidade de São Paulo.

Novembro de 2021



“UM ESPAÇO
PARA
DESCOBRIR
QUEM SOMOS”



“DESEJO
TAMBÉM SE
APRENDE”

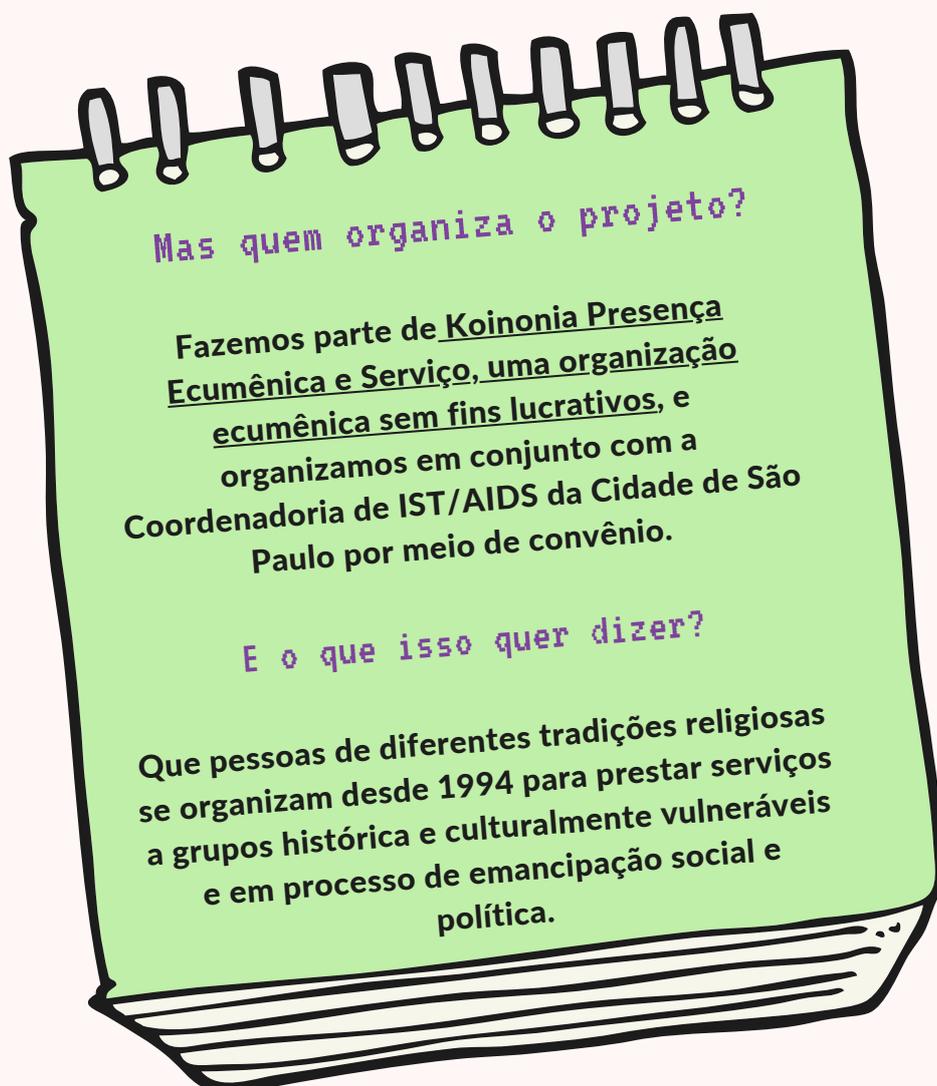
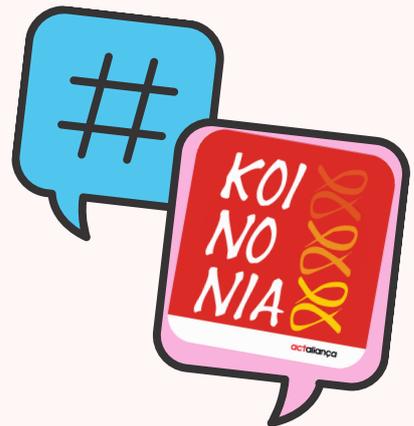
“A EDUCAÇÃO
SEXUAL DO JOVEM
BRASILEIRO
BASEIA-SE EM
DESCOBRIR A
ABA ANÔNIMA”



VOCÊ SABE O QUE É O PROJETO **Prevenidas**?

O Projeto PREVENIDAS tem como objetivo disseminar conhecimento e construir, além de fortalecer, redes de informações acerca da prevenção à HIV/Aids e ISTs em geral!

Para isso, organizamos um curso sobre Juventudes, Sexualidade e Direitos Humanos, produzimos conteúdo digital em páginas no Facebook e Instagram, além dessa cartilha que você está lendo!

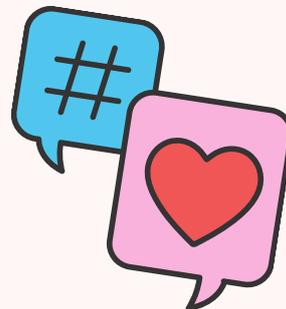


EI,
VOCÊ!

VOCÊ SABE O QUE É O PROJETO Prevenidas?

O que é o Curso sobre Juventudes, Sexualidade e Direitos Humanos?

É um curso que organizamos com o objetivo de debater questões que são fundamentais a respeito da prevenção à HIV/AIDS, ISTs em geral, e grandes temáticas que tangenciam diretamente, explorando, junto de especialistas, estigmas e tabus de forma aberta e sincera.



JUVENTUDE
SEXUALIDADE
DIREITOS
HUMANOS



KOINONIA
Prevenção Educacional e Social
acti@koinonia.org.br

Você sabe o que são as ISTs?

IST é uma sigla para Infecções Sexualmente Transmissíveis. Podem ser vírus, bactérias ou outros microrganismos que são transmitidos por meio do sexo desprotegido.

E o que significa estar protegido na hora do sexo?
Existem inúmeras maneiras de se prevenir na hora do sexo.
Saiba mais nas páginas seguintes:





VAMOS FALAR SOBRE MÉTODOS DE PREVENÇÃO?

PRESERVATIVO INTERNO, EXTERNO E GEL LUBRIFICANTE:

"O preservativo externo e interno são disponibilizados gratuitamente em toda rede pública de saúde e o gel lubrificante na rede especializada em IST/Aids e nas referências municipais de harmonização para pessoas trans e travestis."

PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PREP):

A PrEP é um comprimido, também fornecido gratuitamente via SUS, que ajuda na prevenção do HIV, impedindo que o vírus se estabeleça no seu corpo caso você venha a ter uma relação sexual de risco.



Fonte: Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais - Ministério da Saúde (2018)



PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO (PEP)

A PEP é um tratamento para prevenir o estabelecimento do HIV no corpo após uma relação sexual com possível exposição ao vírus. É fornecida gratuitamente através do SUS.

VAMOS FALAR SOBRE MÉTODOS DE PREVENÇÃO?

TESTAGEM REGULAR PARA O HIV, OUTRAS IST E HV:



O SUS oferece testagem gratuita para o HIV e ISTs em geral em aparelhos como os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTAs)



Fonte: Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais - Ministério da Saúde (2018)

TRATAR TODAS AS PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS:

Não existe cura, mas atualmente através do tratamento com os antirretrovirais é possível ter uma vida normal, com qualidade e ainda o vírus pode se tornar indetectável no organismo! É aquilo que ficou conhecido como I=I → Indetectável = Intransmissível! Assista "História Ilustrada da Aids"



VAMOS FALAR SOBRE MÉTODOS DE PREVENÇÃO?



Fonte: Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais - Ministério da Saúde (2018)

REDUÇÃO DE DANOS:

A redução de danos é uma perspectiva de saúde pública que visa reduzir os danos sociais e à saúde associados ao uso de álcool e outras drogas.

PREVENIR A TRANSMISSÃO VERTICAL:

A transmissão vertical é a transmissão de uma IST, durante o período da gestação, de mãe para filho. Algumas ações são fundamentais para prevenção e eliminação da transmissão vertical: Realizar o pré-natal desde o início da gestação, ou assim que descobrir a gravidez; Realizar testagem, especialmente por meio dos testes rápidos, para o diagnóstico precoce; Nos casos de infecção, realizar o tratamento correto com profissional de saúde, e ter adesão às consultas do pré-natal para acompanhamento adequado e realização dos exames solicitados.

DIAGNOSTICAR E TRATAR AS PESSOAS COM IST E HV:

IMUNIZAR PARA HBV E HPV:

Tanto a Hepatite B (HBV), quanto o Papilomavírus Humano (HPV) podem ser evitados através de vacinas. Para HBV, são recomendadas 3 doses preconizadas (0, 1 e 6 meses); para HPV, são recomendadas 2 doses para meninas entre 9 e 14 anos e para meninos entre 11 e 14 anos.

Apesar de ser autoexplicativo, é fundamental o diagnóstico e tratamento das pessoas que possuem alguma Infecção Sexualmente Transmissível ou alguma Hepatite Viral. As hepatites virais são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Trata-se de uma infecção que atinge o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves. Na maioria das vezes são infecções silenciosas, ou seja, não apresentam sintomas.



FALANDO UM POUCO MAIS SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST)!

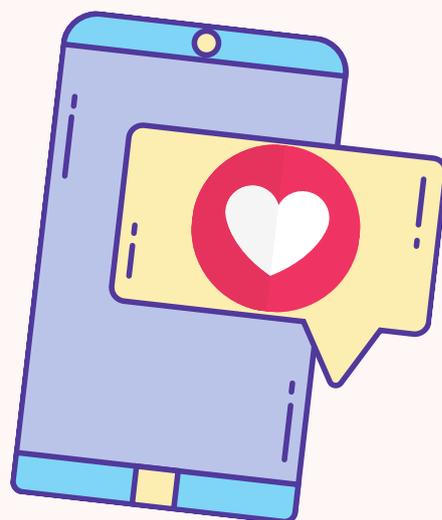
São diversas as ISTs. As mais recorrentes são: sífilis, gonorreia, candidíase, clamídia, hepatites virais, HPV e, também, o HIV que pode causar a AIDS.

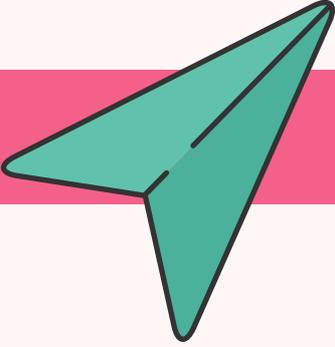


As infecções possuem diferentes manifestações no seu corpo, podendo ser lesões externas ou internas, como feridas, verrugas, pode manifestar-se através de cheiros, corrimentos, coceiras, enfim. São diversas. Mas todas essas ISTs têm alguma forma de tratamento!



NOSSA! E O QUE ACONTECE SE EU CONTRAIR ALGUMA DESSAS INFECÇÕES?





E COMO EU DEVO TRATAR?



Antes de mais nada, **você deve buscar ajuda profissional normalmente o ginecologista, obstetra ou infectologista**. Ir ao **posto de saúde mais próximo**, fazer os testes gratuitos e descobrir qual IST você contraiu. Cada IST possui um tratamento diferente, dependendo também do seu estágio.

No caso do HIV e da AIDS, como já falamos, não existe cura, mas atualmente através do tratamento com os antirretrovirais é possível ter uma vida normal, com qualidade e ainda o vírus pode se tornar indetectável no organismo!

É aquilo que ficou conhecido como I=I → Indetectável = Intransmissível!

No caso da Sífilis, o tratamento é através da penicilina, ou seja, uma injeção de Benzetacil que deve ser indicada por um médico, normalmente o ginecologista, obstetra ou infectologista .





E COMO EU DEVO TRATAR?



No caso da Gonorreia, o tratamento é através de antibióticos.

No caso do HPV, também não existe cura para o vírus. Um dos maiores riscos são as verrugas, que podem ocasionar um câncer. Não possui um tratamento específico e precisa ser individualizado, normalmente baseia-se em procedimentos cirúrgicos para retirar e tratar essa verruga e/ou lesão.

No caso da Clamídia, o tratamento é feito através do uso de antibióticos, como por exemplo azitromicina ou doxiciclina, receitados pelo médico conforme cada caso. Com o tratamento adequado é possível erradicar completamente a bactéria.

No caso da candidíase, o tratamento pode ser feito através de medicamentos antifúngicos, seja comprimidos, óvulos vaginais ou pomadas prescritas pelo médico de acordo com o local afetado pela candidíase, que geralmente pode ocorrer na região vaginal, intestinal ou na pele.



QUER SABER MAIS? SEGUEM ALGUNS DADOS SOBRE AS IST:

- **Dos 2.946 casos de HIV notificados em 2019, 81,6% (2.404) estão no sexo masculino e 18,4% (542) no sexo feminino¹;**
- **No sexo masculino, a maior proporção do número de casos de HIV encontra-se em HSH² (70,9%) e em heterossexuais (18,5%)³;**
- **No sexo masculino, destaca-se uma diminuição importante - dos casos de HIV - entre os jovens e um pequeno aumento na faixa de 65 a 69 anos (16 casos em 2018 para 19 casos em 2019). Entre o sexo feminino houve um aumento nas faixas de 30 a 34 anos e 40 e 44 anos e diminuição nas demais faixas. Destaca-se que os números absolutos nos extremos⁴ ;**

[1] [Boletim Epidemiológico de IST/Aids Cidade de São Paulo | 2020 1](#)

[2] Homens que fazem sexo com homens

[3] [Boletim Epidemiológico de IST/Aids Cidade de São Paulo | 2020 1](#)

[4] [Boletim Epidemiológico de IST/Aids Cidade de São Paulo | 2020 1](#)

QUER SABER MAIS? SEGUEM ALGUNS DADOS SOBRE AS IST:

- Na cidade de São Paulo, entre 1980 e 2019, foram notificados 102.371 casos de aids⁵;
- Desde 2010, a sífilis adquirida apresentou um aumento de cinco vezes no número de casos, passando de 3.163 para 16.183 casos², em 2019 no município de São Paulo⁶;
- Em 2019, a maior parte das notificações de sífilis adquirida ocorreu em indivíduos entre 20 e 29 anos (33,2%), seguidos daqueles na faixa etária de 30 a 39 anos (20,0%), porém entre 2010 e 2019 o maior crescimento no número de casos foi na faixa etária entre 13 e 19 anos, com um aumento de 9,4 vezes⁷;

[5] Boletim Epidemiológico de IST/Aids Cidade de São Paulo | 2020 1

[6] Boletim Epidemiológico de IST/Aids Cidade de São Paulo | 2020 1

[7] Boletim Epidemiológico de IST/Aids Cidade de São Paulo | 2020 1



RELIGIÃO E SEXUALIDADE

“PARA A IGREJA O CORPO É UMA CULPA.
PARA A CIÊNCIA O CORPO É UMA MÁQUINA.
PARA A PUBLICIDADE O CORPO É UM NEGÓCIO.
PARA A SEXUALIDADE O CORPO É UMA FESTA.”

- EDUARDO GALEANO

Para os seres humanos a religião sempre teve uma importância significativa. Indiferente da religião, não podemos ignorar que a mesma exerce forte influência sobre o comportamento e sobre a sexualidade humana.

A religião em relação à sexualidade tem sido um instrumento ideológico e político-social, de forma que tem orientado os indivíduos para uma moral, na maioria das vezes, negando sua sexualidade.

A importância de se debater sexualidade e religião parte na lógica que algumas igrejas buscam impor na sexualidade das pessoas e, principalmente, dos jovens. Grupos conservadores religiosos promovem campanhas como “eu escolhi esperar”, crendo na eficiência da abstinência sexual.



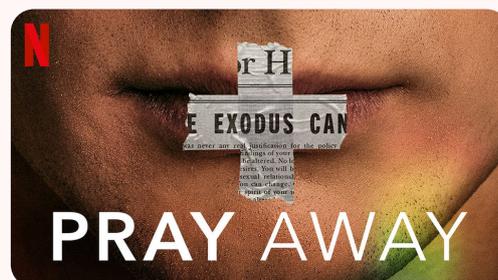
*"The category is sexuality
O corpo atravessa todas as religiões
Às vezes sendo objetificado,
Limitado e manipulado
Difícil entender..."*

*Sexualidade, desejo, vontades, sintonia e fetiches.
Todos temos o direito de explorar nossos corpos dados
pelo divino!
Meu corpo é um templo,
Deixe-me fazer-me morada de quem eu quiser
Deixe-me caracterizá-lo e despi-lo se assim gostar
Não sou alguém pior que você por permitir-me sentir e
instigar meus instintos." -
(aluna do 1º semestre do PREVENIDAS)*

Porém, nós sabemos que não é assim. De acordo com a UNESCO⁸, movimentos de abstinência sexual não são eficazes na prevenção de gravidez precoce ou início da atividade sexual entre a juventude. Na realidade, essa metodologia retira a possibilidade do jovem de aprender sobre seu corpo, explorar seus desejos e, principalmente: fazer isso da maneira mais segura possível.

Além disso, com um discurso de defesa da moral e dos bons costumes, grupos conservadores e fundamentalistas destilam desinformação. Através do chamado "kit gay" afirmam que educadores querem estimular "práticas homossexuais" ou de "mudança de sexo" nas escolas. Sendo que o chamado "kit gay" na verdade fazia parte da campanha "Brasil sem Homofobia", lançada em 2004, com o intuito de combater a violência e promover a cidadania à comunidade LGBT por meio de uma cartilha com o tema "Escola sem homofobia", que trabalhava temas como existência e respeito.

Para entender um pouco mais sobre essa temática, recomendamos o documentário "Pray Away", presente na Netflix, no qual ex-líderes e sobreviventes da chamada "terapia de conversão" falam sobre os danos do movimento à comunidade LGBTQIA+ e suas consequências devastadoras.



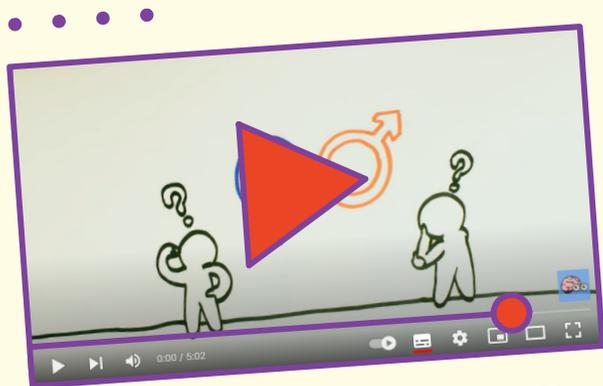
[8] Orientações técnicas internacionais de educação em sexualidade

DIVERSIDADE (POPULAÇÃO LGBTQIA+)



O que é orientação sexual?

O que é identidade e expressão de gênero?



Entender sobre orientação sexual, identidade e expressão de gênero é imprescindível para entendermos melhor a diversidade presente na sociedade e a forma como uma série de opressões se manifestam.

ASSISTA: "SEXUALIDADE: SEXO, GÊNERO, ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO SEXUALIDADE NO BRASIL"

Segundo o Observatório de Mortes Violentas de LGBTI+ no Brasil, o Brasil registrou 207 LGBTI+ mortos até Agosto de 2021, sendo 187 assassinatos e 18 suicídios. Em 2020, foram registrados 237 vítimas de homotransfobia, sendo 224 homicídios e 13 suicídios.

Ainda de acordo com o Observatório, a população de homens gays foi a que mais sofreu com mortes violentas, representando 49,28% do total (102 mortes), seguida de perto pela população de mulheres trans e travestis, com 41,55% (86 mortes).

Debater juventude, sexualidade e direitos humanos passa, necessariamente, por entender o que essas estatísticas significam. A população LGBTQIA+ é historicamente marginalizada, sofrendo com as implicações de uma sociedade que, estruturalmente, perpetua uma lógica opressora. Entender isso, e, principalmente, *respeitar a diversidade e a liberdade das pessoas serem o que elas, de fato, são, é essencial para avançarmos enquanto sociedade.*

[9] Observatorio de Mortes Violentas de LGBTI+ no Brasil - Lgbti+

[10] <https://observatoriomortesviolentaslgbtibrasil.org/parcial-setembro-2021>



Por isso, você já sabe o que significa cada uma das letras da sigla



Lésbicas: mulheres que sentem atração por mulheres

Gays: homens que sentem atração por homens

Bissexuais: atração tanto por homens, quanto por mulheres

Transexuais/Travestis: não refere-se a orientação sexual, e sim a identidade de gênero. Pessoas T não se identificam com o gênero que lhes foi atribuído após o nascimento, podem ser homem trans, mulher trans ou uma pessoa não binária.

Queer: também refere-se à identidade de gênero. Pessoas queers são aquelas que transitam entre as noções de gênero.

Intersexo: pessoas que nascem com características sexuais biológicas que não se encaixam nas categorias típicas do sexo feminino ou masculino.

Assexual: pessoas que tendem a não sentir nenhuma atração sexual.



Pose (Netflix)



Paris Is Burning (1990)



Moonlight (Netflix)



DIVERSIDADE (QUESTÃO RACIAL)



Agora que já chegamos até aqui, diz aí, você já parou para pensar sobre as intersecções que prevenção, religião e sexualidade fazem com a questão racial e a importância de fazermos essa separação?

Em 2018 o Atlas da violência mostrou que a cada 23 minutos um jovem negro é assassinado no Brasil, essa realidade não se restringe "apenas" à violência, mas também no que tange a questão da saúde. Como já mencionamos aqui, o vírus do HIV tem tratamento, que, se feito adequadamente, permite que a pessoa que vive com HIV possa ter a carga viral indetectável.

Maaaaas, quem são as pessoas vivendo com HIV/Aids com carga viral indetectável e quem são as que adoecem e (morrem) por aids? Você já pensou nisso?

O [Boletim Epidemiológico HIV/Aids 2020](#) mostrou que na análise dos casos de aids da última década, feita pelo recorte de cor, houve uma queda de 51,0% de casos em pessoas brancas. Já em pessoas negras, a redução foi de 36,4%. A pesquisa ainda mostrou que desde 2009, os casos de aids prevalecem em mulheres negras. No caso dos homens negros, esse número cresce desde 2012.

As mortes em decorrência da Aids em 2019 atingiram 61,7% de pessoas negras e 37,7% pessoas brancas, sim, é quase o dobro! 62,1% de mulheres negras morreram de Aids! Em São Paulo, as mulheres negras estiveram no topo da mortalidade por Aids, morrendo proporcionalmente três vezes mais que as mulheres brancas.



DIVERSIDADE (QUESTÃO RACIAL)



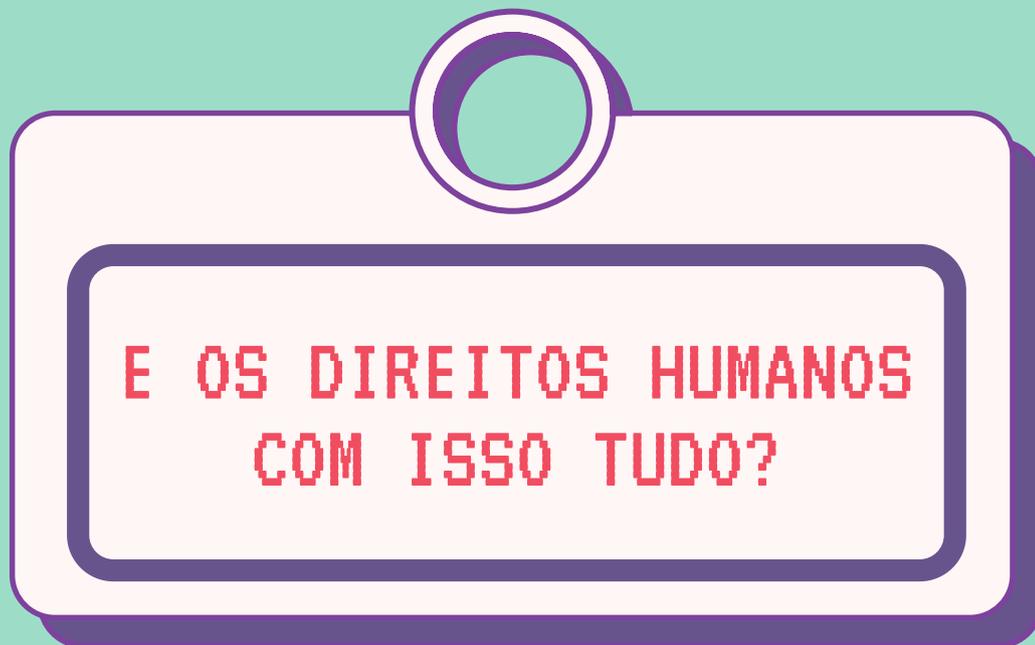
No recorte feito para a cidade de São Paulo, esse número também é maior em pessoas negras, inclusive as gestantes. Em 2019, 42,0% de gestantes com HIV foram pardas, seguidas de 36,4% de brancas e 17,8% de pretas. Em 2019 a taxa de detecção entre pretos e pardos foi de 54,5%, contra 10,7% de pessoas declaradas brancas.

O risco de pessoas pretas, infectada pelo HIV, morrerem por Aids é 2,4 vezes maior do que as pessoas brancas, como foi mostrado no Seminário de Raça/cor do Programa Municipal de DST/Aids de São Paulo, realizado em outubro de 2016.

E isso não é somente no Brasil, mas é uma realidade que afeta vários países, dentre eles os Estados Unidos. Sabe a PrEP, Profilaxia Pré Exposição, que impede a infecção do HIV? Então, um levantamento feito pela Clinical Infectious Diseases mostrou que jovens negros fazem o uso da PrEP por períodos mais curtos do que os jovens brancos.

E o que constrói essa realidade?

Falta de acesso à saúde de qualidade, falta de acesso à moradia, falta de acesso à educação, insegurança alimentar dentre muitas outras questões que atravessam a população negra, que compõe maioria da população carcerária e vivendo em situação de rua, por exemplo. Por isso a necessidade de identificar essa fragilidade, para atender e passar informação correta a esse público. E se você faz parte desse grupo, que tal tirar suas dúvidas sobre prevenção?



Artigo 2

1. Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS SEXUAIS

Saúde sexual é um direito fundamental, então saúde sexual deve ser um direito humano básico. Para assegurarmos que os seres humanos e a sociedade desenvolvam uma sexualidade saudável, os seguintes direitos sexuais devem ser reconhecidos, promovidos, respeitados e defendidos por todas as sociedades de todas as maneiras. Saúde sexual é o resultado de um ambiente que reconhece, respeita e exercita estes direitos sexuais.



**ONDE POSSO
ENCONTRAR?**

- **Centros de Testagem e Acolhimento (CTAs): Endereços da Rede Municipal Especializada em IST/Aids | Secretaria Municipal da Saúde (imagem).**
- **Testagem para HIV, sífilis e hepatites B e C: Testagem para HIV, sífilis e hepatites B e C | Secretaria Municipal da Saúde**
- **Sistema de Localização de Estabelecimentos de Saúde da Rede SUS do Município de São Paulo: Busca Saúde**
- **Linha de Cuidados de IST/Aids produzida pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo: IST/AIDS**
- **Relatório de Gestão 2017-2020 da Coordenadoria de IST/Aids: 1 RELATÓRIO DE GESTÃO | 2017-2020**
- **Endereços da Rede Municipal Especializada em IST/Aids: imagem**
- **Boletins Epidemiológicos Aids, HIV e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) do Município de São Paulo: Boletins Epidemiológicos | Secretaria Municipal da Saúde**
- **Aplicativos voltados à prevenção: Aplicativos | Secretaria Municipal da Saúde**

VIDEOTECA:

Confira alguns materiais informativos que já produzimos sobre estes temas e compartilhe com a sua rede!



LIVE: VAMOS CONVERSAR SOBRE PREP E PEP?, COM PIERRE FREITAZ, ALINE PILON E PEDRO MIGUEL



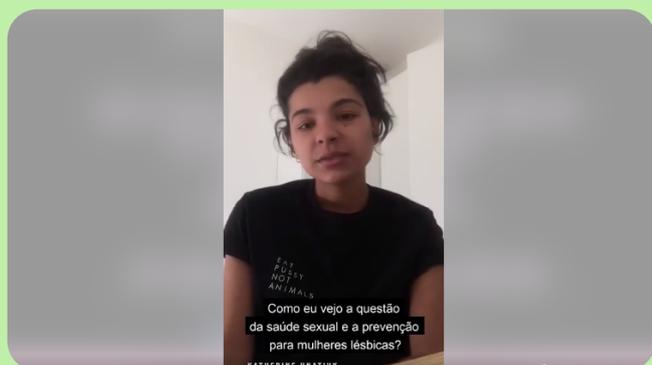
LIVE: TESTAGEM E I=I (INTRANSMISSIVEL E IGUAL A INDETECTÁVEL?), COM PIERRE FREITAZ, TATIANE PAVAN E PEDRO JÚNIOR



LIVE: VAMOS CONVERSAR SOBRE LGBTFOBIA E VIOLÊNCIA DE GÊNERO?, COM PIERRE FREITAZ, SYMMY LARRAT E PAULO IOTTI

VIDEOTECA:

Confira alguns materiais informativos que já produzimos sobre estes temas e compartilhe com a sua rede!



VISIBILIDADE LÉSBICA, SAÚDE SEXUAL E PREVENÇÃO: AINDA UM TABU?



28 MOTIVOS POSITIVOS EM SER LGBTQI+, POR AMÉRICO NUNES



TUTORIAL: DIA NACIONAL DA VISIBILIDADE LÉSBICA - PREVENÇÃO NO SEXO ORAL

VIDEOTECA:

Confira alguns materiais informativos que já produzimos sobre estes temas e compartilhe com a sua rede!



CARNAVAL 2019 - CHEGOU! E AÍ, TÁ PREVENIDIX?



CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR NA PREVENÇÃO AO HIV/ AIDS E OUTRAS ISTS



EXPERIÊNCIAS DE RESISTÊNCIA LGBTI+ NAS RELIGIÕES

PODCASTS PREVENIDAS



EP 1 - HIV, ARTE, ESPIRITUALIDADE E COMUNICAÇÃO, COM LEANDRO NORONHA - PARTE 1



EP 1 - HIV, ARTE, ESPIRITUALIDADE E COMUNICAÇÃO, COM LEANDRO NORONHA - PARTE 2

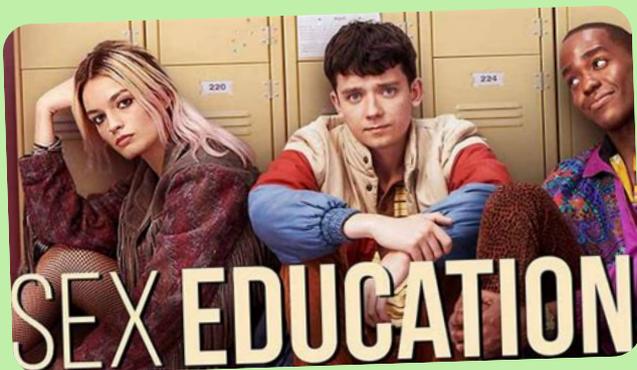


EP 2 - DEZEMBRO VERMELHO - HIV, PREVENÇÃO, ESPIRITUALIDADE E DIREITOS HUMANOS

MAIS REFERÊNCIAS DE FILMES/SÉRIES:



CARTA PARA ALÉM DOS MUROS (NETFLIX)



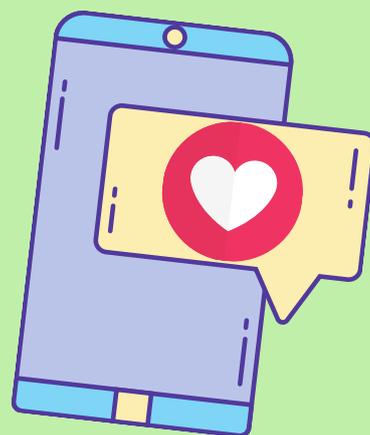
SEX EDUCATION (NETFLIX)



THE NORMAL HEART

  JuventudesDH

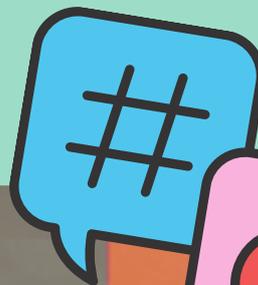
koinonia.org.br



Impressões sobre o curso:

-“SOU PROFESSORA DE CIÊNCIAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II, DEI AULA PARA ELES SOBRE SEXUALIDADE NA SEMANA PASSADA, USEI BASTANTE COISA QUE APRENDI NO CURSO.

EIS QUE HOJE, OS MAIS VELHOS, FORAM PRATICAR BULLYING COM UM ALUNO NOVO, E FORAM REPREENDIDOS E REFUTADOS COM O QUE APRENDI NO CURSO. TÔ ORGULHOSA, E QUERO AGRADECER MUITO ESSA OPORTUNIDADE”



-“TEM SIDO INCRÍVEL FAZER PARTE DESTE ESPAÇO DE APRENDIZADO E ACOLHIMENTO DE SUBJETIVIDADES! O TRABALHO DE VOCÊS É INCRÍVEL E PRECISA SER AINDA DIVULGADO!
COMO PROFISSIONAL DA SAÚDE MENTAL, NÃO VI DURANTE A MINHA FORMAÇÃO ACADÊMICA ASSUNTOS RELACIONADOS À TEMÁTICA, OU FORAM TRATADOS DE FORMA SUPERFICIAL! E ENTENDO HOJE, A IMPORTÂNCIA DE COMPREENDER ESSAS NUANCES E ATRAVESSAMENTOS DA CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE DO SUJEITO! ALÉM DE TUDO ISSO, COMO PESSOA QUE FAZ PARTE DA COMUNIDADE LGBTQIA+, REPENSAR A MINHA CONSTRUÇÃO COMO SUJEITO!”

APRENDIZADO

Pertencimento Acolhimento

Diversidade

AUTOCONHECIMENTO

TROCA Afeto

APRENDIZADO

Pertencimento Acolhimento

Diversidade

AUTOCONHECIMENTO Afeto

LIBERDADE

Prevenidas



Pertencimento Acolhimento

Diversidade

AUTOCONHECIMENTO

TROCA Afeto

ACEITAÇÃO LIBERDADE

APRENDIZADO

Pertencimento Acolhimento

Diversidade

AUTOCONHECIMENTO

TROCA Afeto

ACEITAÇÃO LIBERDADE

APRENDIZADO

Pertencimento Acolhimento

Diversidade

AUTOCONHECIMENTO

TROCA Afeto

ACEITAÇÃO LIBERDADE

APRENDIZADO

Pertencimento Acolhimento

Diversidade

AUTOCONHECIMENTO

TROCA Afeto

ACEITAÇÃO LIBERDADE

